

Testemunhando de Cristo

12

SÁBADO, 13
JUNHO

RPSP: NE 10



VERSO PARA MEMORIZAR

“O SENHOR Soberano Me deu Suas palavras de sabedoria, para que Eu saiba consolar os cansados. Todas as manhãs Ele Me acorda e abre Meu entendimento para ouvi-Lo” (Is 50:4, NVT).

Aquela foi uma manhã de sábado movimentada para o pastor. Acordou cedo, revisou a *Lição da Escola Sabatina* e o sermão. Em seguida, pegou as chaves, saiu às pressas e acelerou.

No trajeto, irritou-se com o trânsito. Afinal, tantas pessoas nas ruas em um sábado de manhã poderia atrasá-lo para a igreja. “Para onde toda essa gente vai?”, pensou. De repente, um carro entrou à sua frente. Ele freou bruscamente, ergueu o punho e gritou com o motorista.

Por fim, o pastor chegou à igreja. Quando se levantou para conduzir o estudo da lição e percorreu a classe com os olhos, parou num rosto conhecido: era o motorista com quem ele havia se irritado 20 minutos antes.

Mais tarde, aquele motorista foi apresentado: ele não era membro da igreja e estava visitando familiares. O pastor lembrou, mais uma vez, que cada interação – com conhecidos ou estranhos – precisa ser permeada pelo amor que vem de um relacionamento íntimo com Deus. Nunca sabemos como nossas atitudes, como cristãos, podem impactar outras pessoas.

Leituras da semana

Mt 28:18-20; 2Pe 3:18; 1Pe 3:8-15; Os 7:1-16; Zc 10:1-12

=== [Clique aqui para Baixar a Lição](#) ===

Transbordando do coração

1. **Leia a Grande Comissão de Mateus 28:18-20. Anote todas as vezes em que Jesus usou as palavras “toda”, “todas” e “todos” (no original grego, é o mesmo termo, *pas*).**

Jesus nos deu uma ordem para compartilhar Sua mensagem com o mundo: “Portanto, vão e façam discípulos” (Mt 28:19). A missão da Igreja Adventista do Sétimo Dia é fazer discípulos que, por sua vez, façam outros discípulos. Assim, todos proclamam o evangelho eterno e as três mensagens angélicas (Ap 14:6-12), preparando o mundo para a breve volta de Jesus.

Todo aquele que recebeu uma nova vida em Cristo é chamado a testemunhar. Muitos pensam no testemunho como algo que “não conseguem” ou “não querem” fazer. Você se imagina pregando em uma esquina ou apresentando uma série de estudos bíblicos complexos e, então, desanima: “Eu? De jeito nenhum! Sou introvertido; testemunhar não é para mim.”


Porém, o verdadeiro testemunho é frequentemente contar o que Deus está fazendo em sua vida: perceber o que Ele está lhe ensinando enquanto você cresce Nele e, então, compartilhar essa experiência com os outros. Deus é bom, e o que Ele fez por nós é a melhor notícia que este mundo pode ouvir. Não podemos – e não devemos – ficar em silêncio! Ele o redimiou e o chamou pelo nome – você pertence a Ele. Haveria notícia melhor para qualquer pessoa, em qualquer lugar?

Embora os discípulos da igreja apostólica não tivessem sido educados nas escolas rabínicas, temos muito a aprender com eles.

2. **Leia Atos 1:8; 4:13. Como era o testemunho na igreja apostólica? Que impacto Pedro e João causaram em quem os ouviu?**

Pedro e João afirmaram: “Nós não podemos deixar de falar das coisas que vimos e ouvimos” (At 4:20). A verdade é que eles “havam estado com Jesus” (At 4:13) e se sentiram impelidos a compartilhar essa mensagem. O Espírito Santo lhes deu ousadia e poder convincente nas palavras.

12

 Peça a Deus coragem para que, sempre que Ele o conduzir, você testemunhe com confiança; peça sabedoria para saber quando e como falar. Leia 1 João 4:7-11 e peça esse amor.

Sem imposição, mas com poder


Você já se perguntou como Jesus mantinha disposição para trabalhar, curar, consolar, pregar e ensinar tanta gente, dia após dia? Lemos que, “ao ver as multidões, Jesus Se compadeceu delas, porque estavam aflitas e exaustas como ovelhas que não têm pastor” (Mt 9:36). O amor e a compaixão de Jesus pela humanidade impulsionavam Seu ministério. Igualmente, o amor de Deus em nós deve nos constranger a sentir o peso de conduzir pessoas a Ele (2Co 5:14).

Você já olhou para rostos anônimos em meio à multidão, pensando na vida eterna dessas pessoas e se perguntando se elas conhecem Jesus? Ao perceber as necessidades de um desconhecido, você já sentiu aquilo que só pode ser o amor de Deus em você? Esse amor nos leva a sentir a responsabilidade de guiar vidas até Ele. Jeremias expressou isso ao dizer: “Mas, se eu digo: ‘Não O mencionarei nem mais falarei em Seu nome’, é como se um fogo ardesse no meu coração, retido nos meus ossos. Estou exausto tentando contê-lo; não posso mais!” (Jr 20:9, NVI).

Entretanto, ao compartilhar nossa fé com outros, jamais devemos tentar forçar alguém a aceitar a Deus ou a verdade bíblica. A imposição é contrária ao caráter divino. Deus não obrigou Adão e Eva a ficarem longe da árvore do conhecimento do bem e do mal (Gn 2:16, 17). Não forçou pessoas a entrarem na arca para serem salvas do dilúvio (Gn 7:1). Não obrigou Israel a ser fiel à aliança (Dt 4:29–31). Em vez disso, Jesus atendia às necessidades das pessoas (Mt 4:23–25) e depois convidava: “Siga-Me.” Jesus nunca forçou ninguém a segui-Lo ou a aceitar Sua verdade – e, ainda assim, nunca desiste de nós (Mt 23:37).

Em nosso testemunho, devemos imitar o exemplo de Jesus. Ellen White afirma: “Não faz parte da missão de Cristo obrigar as pessoas a recebê-Lo. Satanás e pessoas movidas por seu espírito é que buscam forçar a consciência. [...] Não há maior evidência de que possuímos o espírito [ou seja, o caráter] de Satanás do que a disposição de causar dano aos que não valorizam nossa obra ou agem contrariamente às nossas ideias” (*O Desejado de Todas as Nações* [CPB, 2021], p. 391).

Devemos permitir que Deus nos faça instrumentos de Sua obra. O mundo pode rejeitar a verdade, mas isso não deve nos impedir de compartilhá-la com sabedoria e amor. Às vezes, o testemunho pessoal terá maior peso, especialmente nos primeiros contatos (Ap 12:11).

 Leia 2 Pedro 3:18. De que maneira você tem crescido na graça e no conhecimento de Cristo?

Como falar de Jesus

A pergunta para cada um de nós é: Com quem você tem falado sobre Jesus? O entregador, a atendente da loja, alguém que você encontra diariamente nas caminhadas? Deus chama cada crente a cooperar com Ele nessa obra e promete dar-lhe “palavras de sabedoria, para que [você] saiba consolar os cansados” (Is 50:4, NVT). Também é dever do cristão estar sempre preparado para apresentar as razões da fé e da esperança que há em nós (1Pe 3:15).

3. Leia 1 Pedro 3:8-15. O que a Palavra de Deus nos ensina nesses versículos?

Considere algumas sugestões simples para ser mais intencional ao falar de Jesus com outros:

1. Conheça a pessoa e construa uma amizade com o tempo. Sua cordialidade, bondade e interesse genuíno (ser amável) ajudam a aproximá-la de Deus (muitos chamam isso de “evangelismo da amizade”).

2. Ore para que o Espírito Santo atue no coração dessa pessoa. Peça oportunidades de interagir.

3. Busque formas naturais de falar das suas experiências de fé ou ofereça uma oração por ela. Peça a Deus confiança – mas também gentileza – na abordagem.

4. Procure conectar seu novo amigo a outras pessoas da igreja, para que experimente o acolhimento da comunidade. Um encontro social ou um pequeno grupo é um excelente próximo passo.

5. Ore pelas necessidades e pelos questionamentos específicos do seu amigo e mostre, quando houver oportunidade, como a Bíblia oferece conforto, conselho e direção. Talvez você comece compartilhando uma promessa bíblica ou respondendo a uma única pergunta – isso pode abrir portas para diálogos mais profundos. Ore por essas oportunidades também.

6. Chegará o momento de perguntar se ele deseja dar o próximo passo (estudo bíblico e, no tempo certo, o batismo). Não apresse esse processo, mas também não demore demais. Ore pedindo orientação.

7. Suas ações devem revelar a quem você pertence. A maneira como tratamos as pessoas fala muito. À medida que nosso caráter é moldado segundo o caráter de Cristo (santificação), viveremos de modo a atrair pessoas até Ele.

Um filho que se afastou

Muitos conhecem de perto a dor de ver um filho que, apesar de ter sido criado em um lar cristão, escolheu se afastar do relacionamento com o Senhor.


4. Efraim, como parte da nação eleita, desviou-se do Senhor. O que Oseias 4:17 e 7:1-16 dizem sobre os pecados de Israel?

Lemos que, em sentido figurado, Raquel, avó de Efraim, chorava porque ele havia rompido o relacionamento com Deus (Jr 31:15). O Senhor respondeu à profunda tristeza de Raquel com as seguintes palavras: “Reprima a sua voz de choro e enxugue as lágrimas de seus olhos, porque o seu trabalho será recompensado”, diz o Senhor; ‘pois os seus filhos voltarão da terra do inimigo. Há esperança para o seu futuro’, diz o Senhor, ‘porque os seus filhos voltarão para a sua própria terra’” (Jr 31:16, 17).

5. Em vez de chorar pelo filho que havia se afastado, Raquel foi chamada a ter esperança. Que outras verdades Jeremias nos apresenta? Jr 31:18, 19

Essas passagens ensinam que sempre há esperança (como houve para Efraim). Afinal, Deus não desiste de nós. Embora repetidas vezes Ele repreenda Seu povo quando este se afasta, a compaixão divina não falha (veja Jr 31:20).

Podemos sentir dor, frustração e desânimo, ou até falar negativamente de quem amamos e se afastou de Deus. Ainda assim, nessa passagem, o Senhor nos lembra de que Ele nunca Se esquece de quem se desviou – de modo algum! Os pensamentos divinos a respeito dessa pessoa não são passageiros, mas cheios de afeição, desejando sinceramente o bem dela. Na verdade, Deus diz que Seu coração anseia por aqueles que se desviaram. O Senhor deseja que voltem a Ele, e Sua misericórdia é grande.

 *Jeremias apresenta a resposta de Deus à dor de Raquel pelo desvio de Efraim. Como isso afeta o que você sente por aqueles que se afastaram do Senhor? Em que isso desafia ou encoraja você?*

Eu os farei voltar

Todos nós já passamos por momentos de fraqueza ou oscilação na caminhada com Deus: vales em que o coração foi infiel ou ficamos mornos por tempo demais. O que o trouxe de volta a um relacionamento vivo com Ele?

6. Zacarias 10:1-12 apresenta mensagens preciosas sobre como Deus traz Seu povo de volta para Si. Leia esse capítulo com bastante atenção e anote as mensagens centrais.

Na prática, relacionar-se com um ente querido que se afastou do Senhor pode ser desafiador. Talvez você se pergunte o que poderia ter sido diferente ou como deverá reagir agora que a visão de mundo dele mudou. Também pode sentir frustração e impotência diante de decisões equivocadas que ainda são tomadas. Esses pensamentos influenciam a maneira como você lida com quem ama. Por isso, é essencial que suas atitudes e palavras sejam fruto do tempo que você passa com o Salvador.

O testemunho de sua vida, suas ações, palavras e orações por seu cônjuge ou filho que se afastou pode transformar profundamente o futuro deles (leia em Lc 22:31, 32; Jo 21:15-17 como as orações de Jesus por Pedro mudaram a vida dele). Entregue ao Senhor toda tristeza, julgamento ou condenação que você sente e peça que Ele substitua esses sentimentos por amor – o amor que só Ele pode dar. Peça que o Senhor revista você com Seu caráter, para que você desenvolva uma atitude amorosa e altruísta. Lembre-se: “Nenhuma influência que possa rodear a alma tem mais poder do que a de uma vida abnegada. O mais forte argumento em favor do evangelho é um cristão que sabe amar e é amável” (Ellen G. White, *A Ciência do Bom Viver* [CPB, 2021], p. 300).

Por meio do exemplo de uma vida coerente que aponta para Cristo, aqueles que O rejeitaram enxergarão em nós algo que só pode vir de Deus: a paz que excede todo entendimento, o amor que não desiste e a esperança que crê contra toda a probabilidade. O amor de Deus por nós e pelos nossos amados não vacila. Podemos oferecer aos outros esse amor que recebemos todos os dias.

... O que Efésios 3:17-19 nos incentiva a fazer?

Estudo adicional

“Qualquer que seja a fé, ninguém tem verdadeiro amor a Deus se não manifestar amor desinteressado pelo seu irmão. Mas nunca poderemos possuir esse espírito apenas *tentando* amar os outros. O que é necessário é o amor de Cristo no coração. Quando o eu está imerso em Cristo, o amor brota espontaneamente” (Ellen G. White, *Parábolas de Jesus* [CPB, 2022], p. 226, grifo no original).

“Aqueles que se estão mais ativamente empenhados em fazer, com empenhada fidelidade, sua obra de ganhar pessoas para Jesus Cristo são os mais desenvolvidos em espiritualidade e devoção” (Ellen G. White, *Evangelismo* [CPB, 2023], p. 248).

“A melhor maneira de se obter força para resistir ao mal é por meio de trabalho árduo” (Ellen G. White, *Atos dos Apóstolos* [CPB, 2021], p. 67).

“Com o propósito de participar da alegria Dele – a alegria de ver pessoas redimidas por Seu sacrifício –, devemos colaborar em Sua obra para redenção delas” (Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações* [CPB, 2021], p. 104).

“Os que rejeitam o privilégio da associação com Cristo no serviço cristão rejeitam o único ensino que lhes dá habilitação para participar com Ele de Sua glória” (Ellen G. White, *Educação* [CPB, 2021], p. 188).

Perguntas para consideração

1. Por que o amor é fundamental e indispensável para qualquer testemunho eficaz?
2. Quando você percebeu, na prática, que levar pessoas a Cristo está ligado a uma caminhada pessoal e real com Deus?
3. É necessário algum conhecimento básico para falar de Deus para outras pessoas? Em caso afirmativo, qual seria?
4. Ao ministrar um estudo bíblico, por onde você começa? Seu foco inicial é provar doutrinas específicas ou convidar a pessoa a conhecer Jesus?
5. Cante ou ouça o hino “Remido” (*Hinário Adventista do Sétimo Dia*, nº 156) e reflita de que maneiras você tem proclamado essa mensagem.

Respostas às perguntas da semana: 1. “Toda a autoridade”; “todas as nações”; “todas as coisas”; “todos os dias”. 2. Testemunho impulsionado pelo Espírito, coragem e clareza. Pessoas simples, mas que estiveram com Jesus, causavam admiração até nas autoridades. 3. Como devemos viver no mundo: unidade, compaixão e humildade; não retribuir o mal, mas abençoar; buscar paz; controlar a língua e estar preparado para defender nossa fé. 4. Efraim apegou-se à idolatria, fraude e infidelidade; misturou-se às nações, confiou em alianças humanas, endureceu-se, ignorou os sinais de decadência e não se voltou para Deus. 5. O capítulo mostra confissão, coração quebrantado e retorno genuíno: Efraim reconheceu o desvio, foi corrigido e voltou-se para o Senhor. 6. Deus abençoaria Seu povo: convidou-o a pedir chuva, prometeu fortalecer e salvar, reunir os dispersos e fazer com que andassem em Seu nome, com vigor renovado.